



## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 0 – INTRODUÇÃO

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei nº 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O novo SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

O Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, referia que durante o ano 2016 todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP, no entanto, os vários adiamentos levaram ao atraso deste processo e, em 01-01-2020 entrou em vigor por força da Lei do Orçamento de Estado para 2019.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Ribeira Grande em 2023, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentada em anexo às demonstrações financeiras.

As contas do Município de Ribeira Grande foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas.





## 1 – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 1.1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico do Município de Ribeira Grande que incluem, designadamente, o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes, a saber:

#### GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial	Final	Valor	Coef.
		€	€	€	%
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>484 230,00</b>	<b>1 020 199,10</b>	<b>814 074,76</b>	<b>79,80</b>
1.1.1	Administração geral	259 340,00	786 952,30	581 504,67	73,89
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	224 890,00	233 246,80	232 570,09	99,71
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>6 177 594,00</b>	<b>9 375 697,97</b>	<b>8 522 649,11</b>	<b>90,90</b>
2.1.1	Ensino não superior	1 008 323,00	1 189 177,49	978 334,79	82,27
2.2.0	Saúde	1,00	438,48	438,48	100,00
2.3.2	Ação social	331 677,00	330 172,09	305 587,88	92,55
2.4.1	Habituação	920 785,00	952 083,91	939 387,66	98,67
2.4.2	Ordenamento do território	149 671,00	53 654,97	25 027,42	46,65
2.4.3	Saneamento	1 156 019,00	1 834 178,88	1 606 545,81	87,59
2.4.4	Abastecimento de água	260 980,00	496 409,66	450 333,91	90,72
2.4.5	Resíduos sólidos	1 548 727,00	1 666 892,74	1 562 029,59	93,71
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	382 914,00	418 961,70	339 080,16	80,93
2.5.1	Cultura	58 003,00	931 165,24	914 047,31	98,16
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	323 464,00	882 984,62	813 348,91	92,11
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	37 030,00	619 578,19	588 487,19	94,98
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>5 207 502,00</b>	<b>3 819 260,92</b>	<b>3 006 944,32</b>	<b>78,73</b>
3.2.0	Indústria e energia	1 002,00	58 821,17	38 061,49	64,71
3.3.1	Transportes rodoviários	5 041 090,00	2 635 043,43	1 975 331,25	74,96
3.4.1	Mercados e feiras	2 000,00	7 819,37	3 856,59	49,32
3.4.2	Turismo	162 909,00	962 340,44	835 323,45	86,80
3.5.0	Outras Funções Económicas	501,00	155 236,51	154 371,54	99,44
<b>4.</b>	<b>Outras funções</b>	<b>1 031 788,00</b>	<b>1 706 036,56</b>	<b>1 706 030,56</b>	<b>100,00</b>
4.2.1	Transferência entre administrações	1 031 788,00	1 706 036,56	1 706 030,56	100,00
<b>TOTAL</b>		<b>12 901 114,00</b>	<b>15 921 194,55</b>	<b>14 049 698,75</b>	<b>88,25</b>

Atingiu-se um índice de execução de 88,25% e a taxa de execução física das Grandes Opções do Plano em termos de faturação, é de **88,27%**.

#### Funções Gerais – Objetivo 1

##### Administração geral e Proteção civil e luta contra incêndios

Durante o ano de 2023 foram investidos 581.504,67 € na rubrica “Administração Geral”, onde se destaca 250.000 € com a aquisição de edifício, 114.538 € em software informático e 114.238,11 € na conservação e beneficiação de edifícios do património municipal.

Na rubrica “Proteção Civil e Luta Contra Incêndios” foram contabilizados 232.570,09 €, tendo sido atribuído um valor de 135.000 € à Associação Humanitária dos Bombeiros





Voluntários da Ribeira Grande, para a execução do seu plano anual de atividades e 82.109,18 € com a aquisição de equipamentos para a proteção civil municipal, nomeadamente com a compra de uma central de comunicações e de rádios móveis atribuídos a todas as juntas de freguesia do concelho.

## **Funções Sociais – Objetivo 2**

### **Ensino não superior**

A política educativa no concelho tem merecido especial destaque com este executivo municipal. Prova disso têm sido os montantes investidos anualmente na rubrica “Ensino Não Superior”, tendo, em 2023, sido realizados 978.334,79 € em projetos extra-curriculares, através do contrato programa com a Cooperativa de Ensino A Ponte Norte CRL, mas também com a beneficiação e conservação de edifícios escolares do primeiro ciclo.

Neste aspeto, destacam-se os montantes investidos nas escolas: dos Foros, na Conceição (53.284,11 €) e António Augusto Mota Frazão, no Pico da Pedra (51.397,43 €).

### **Ação Social**

A rubrica “Ação Social” teve um aumento de cerca de 16% em relação a 2022, totalizando 305.587,88 €.

A atribuição de bolsas de estudo, com o montante de 134.224,86 €; o regulamento de apoio à habitação degradada no valor de 122.332,22 € e o fundo de emergência com 29.854,03 € foram os principais apoios atribuídos na área social.

### **Habitação**

2023 assinalou a aprovação da Estratégia Local da Habitação, por parte do IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana), com financiamento do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). No total, o documento identifica a necessidade de reabilitação de 112 fogos, a construção de 80 novos, a compra de 40 com a finalidade de recuperação e realojamento, mas também a aquisição das 152 moradias da SDRG, num total a rondar os 46 milhões de euros.





No final de 2023 a autarquia submeteu a candidatura da compra dos 152 fogos da SDRG, estando a aguardar, até a elaboração deste documento, a respetiva aprovação.

Não obstante, em 2023, a autarquia continuou a assumir a locação financeira de habitações sociais no montante de 902.776,32 € (parte de capital).

### **Saneamento e abastecimento de Água**

Em 2023 foram investidos 1.606.545,81 € na rede de saneamento básico, com destaque para a empreitada de ligação da rede da cidade até à ETAR, no valor de 1.364.667,07 €.

O abastecimento de água teve um total 450.333,91 €, onde está contabilizado o reforço de água para Rabo de Peixe (47.860,66 €) e a conservação e manutenção da rede geral no valor de 358.842,58 €.

### **Resíduos Sólidos**

No total foram contabilizados 1 562 029,59 €, em que está incluído o valor da recolha de resíduos (717.156,07 €) e o depósito (537.535,58 €). Em 2023 foi também investido 294.895,20 € com a construção de contentores subterrâneos.

### **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**

339.080,16 € euros foi o valor executado nesta rubrica, onde se destaca a manutenção dos trilhos pedestres municipais (95.943,60 €), o programa de controlo de roedores (19.269,95 €) e a aquisição de uma parcela de terreno no Porto Formoso, no valor de 160.000 € para uma nova zona verde.

### **Cultura**

A cultura e o apoio às instituições e entidades que dinamizam o concelho tem merecido especial atenção deste executivo municipal.

Em 2023 foram investidos 914.047,31 € nessa área, destacando-se o apoio às entidades no valor 814.490,70 €





## **Desporto, Recreio e Lazer**

Nesta rubrica foram investidos 813.348,91 € onde se destaca o valor de 250.000 € atribuído aos clubes que se candidataram ao regulamento de apoio ao desporto; 148.355,00 € em eventos desportivos que ajudaram a dinamizar a atividade física e a projetar o concelho; e 133.578 € na promoção da palavra “Ribeira Grande”, através do respetivo regulamento de apoio.

## **Outras Atividades Cívicas e Religiosas**

588 487,19 € foi o montante que a autarquia apoiou as diversas instituições sediadas no concelho, ou com atividade relevante nas suas 14 freguesias, representando um aumento de 22% face a 2022.

## **Funções Económicas – Objetivo 3**

### **Transportes rodoviários**

Em 2023 foram investidos 1.975.331,25 € nesta rubrica, destacando-se as obras da ligação do ramal Maia-Lombinha (749.645,75 €) e a reabilitação de algumas vias municipais, como a rua do Outeiro, nos Fenais da Ajuda, o caminho do Soalheiro na Lomba da Maia, a rua dos Prazeres e Augusta, no Pico da Pedra, a canada do Peixoto, em Rabo de Peixe e a rua de Santa Luzia, na Matriz.

### **Turismo**

Os eventos de promoção turística, como a Festa da Flor, as Festas da Cidade, a Feira Quinhentista e a Aldeia de Natal, têm permitido dinamizar o comércio local e a projetar a cidade e o concelho além fronteiras. Em 2023 foram investidos 835.323,45 € nessa área.

## **Outras Funções Económicas**

A nova Incubadora InWave foi inaugurada em 2023, dando uma nova vida ao antigo matadouro, que estava fechado há mais de duas décadas, tendo sido investido em 2023 117.251,54 € naquele espaço.

Foi também iniciado um estudo sobre a marca “Ribeira Grande” que se prevê concluir até final do 1º semestre de 2024.

## **Outras Funções – Objetivo 4**





### **Transferências entre Administrações**

1.706.030,56 € foi o valor transferido para as juntas de freguesia, um aumento de cerca de 13% em relação a 2022.





### 1.1.1 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Na Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2023, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes aos investimentos programados e executados em cada um dos grandes setores estruturais, a saber:

#### INVESTIMENTOS POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>352 926,00</b>	<b>845 585,99</b>	<b>662 681,00</b>	<b>78,37</b>
1.1.1	Administração geral	258 036,00	747 339,19	565 110,91	75,62
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	94 890,00	98 246,80	97 570,09	99,31
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>3 067 008,00</b>	<b>4 380 486,14</b>	<b>3 873 974,90</b>	<b>88,44</b>
2.1.1	Ensino não superior	80 369,00	227 994,96	133 585,83	58,59
2.2.0	Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.2	Ação social	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1	Habitação	912 785,00	933 836,31	924 529,82	99,00
2.4.2	Ordenamento do território	149 671,00	53 654,97	25 027,42	46,65
2.4.3	Saneamento	1 116 019,00	1 801 184,02	1 581 691,35	87,81
2.4.4	Abastecimento de água	244 740,00	480 169,66	439 877,65	91,61
2.4.5	Resíduos sólidos	298 972,00	309 985,60	307 337,94	99,15
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	187 209,00	240 544,18	202 485,22	84,18
2.5.1	Cultura	1,00	8 697,23	7 998,17	91,96
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	40 216,00	274 683,92	215 796,21	78,56
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	37 026,00	49 735,29	35 645,29	71,67
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>5 015 471,00</b>	<b>2 852 016,43</b>	<b>2 167 482,16</b>	<b>76,00</b>
3.2.0	Indústria e energia	1 002,00	58 821,17	38 061,49	64,71
3.3.1	Transportes rodoviários	5 008 559,00	2 626 230,39	1 968 773,94	74,97
3.4.1	Mercados e feiras	2 000,00	7 819,37	3 856,59	49,32
3.4.2	Turismo	3 909,00	3 909,00	2 418,60	61,87
3.5.0	Outras Funções Económicas	1,00	155 236,50	154 371,54	99,44
<b>TOTAL</b>		<b>8 435 405,00</b>	<b>8 078 088,56</b>	<b>6 704 138,06</b>	<b>82,99</b>

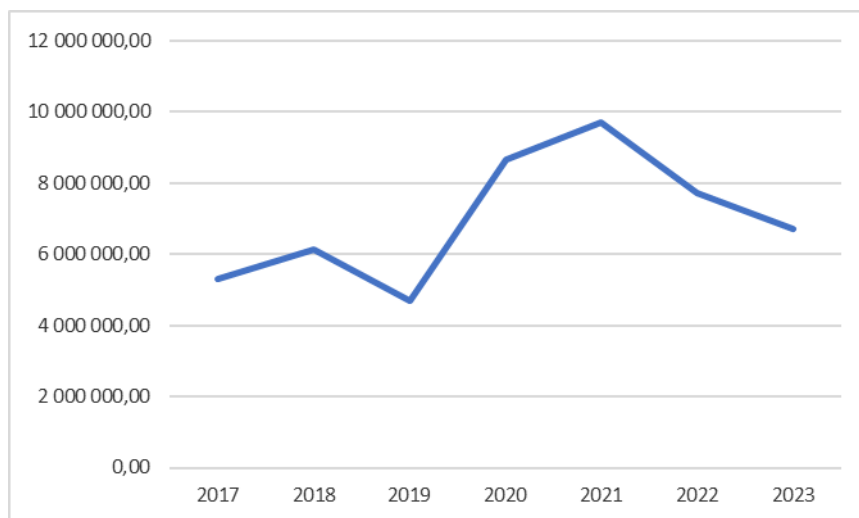
Atingiu-se o índice de execução de 82,99% e a taxa de execução física dos Investimentos em termos de faturação em **83,02%**.

#### EVOLUÇÃO DOS VALORES INVESTIDOS

Designação	2017 €	2018 €	2019 €	2020 €	2021 €	2022 €	2023 €
Investimento pago	5 315 682,10	6 140 769,49	4 680 349,81	8 664 359,41	9 714 333,66	7 736 526,00	6 704 138,06



## EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Os valores expressos refletem um decréscimo do investimento de 13,34% em relação a 2022, **atingindo em 2023, o valor de 6,7 milhões de euros.**

### 1.1.2 – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Na Execução Anual das Atividades mais relevantes, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2023, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes às atividades programadas e executadas em cada um dos grandes setores estruturais:

#### ATIVIDADES MAIS RELEVANTES POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>131 304,00</b>	<b>174 613,11</b>	<b>151 393,76</b>	<b>86,70</b>
1.1.1	Administração geral	1 304,00	39 613,11	16 393,76	41,38
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	130 000,00	135 000,00	135 000,00	100,00
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>3 110 586,00</b>	<b>4 995 211,83</b>	<b>4 648 674,21</b>	<b>93,06</b>
2.1.1	Ensino não superior	927 954,00	961 182,53	844 748,96	87,89
2.2.0	Saúde	1,00	438,48	438,48	100,00
2.3.2	Ação social	331 677,00	330 172,09	305 587,88	92,55
2.4.1	Habituação	8 000,00	18 247,60	14 857,84	81,42
2.4.3	Saneamento	40 000,00	32 994,86	24 854,46	75,33
2.4.4	Abastecimento de água	16 240,00	16 240,00	10 456,26	64,39
2.4.5	Resíduos sólidos	1 249 755,00	1 356 907,14	1 254 691,65	92,47
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	195 705,00	178 417,52	136 594,94	76,56
2.5.1	Cultura	58 002,00	922 468,01	906 049,14	98,22
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	283 248,00	608 300,70	597 552,70	98,23
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	4,00	569 842,90	552 841,90	97,02
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>192 031,00</b>	<b>967 244,49</b>	<b>839 462,16</b>	<b>86,79</b>
3.3.1	Transportes rodoviários	32 531,00	8 813,04	6 557,31	74,40
3.4.2	Turismo	159 000,00	958 431,44	832 904,85	86,90
3.5.0	Outras Funções Económicas	500,00	0,01	0,00	0,00
<b>4.</b>	<b>Outras funções</b>	<b>1 031 788,00</b>	<b>1 706 036,56</b>	<b>1 706 030,56</b>	<b>100,00</b>
4.2.1	Transferência entre administrações	1 031 788,00	1 706 036,56	1 706 030,56	100,00
<b>TOTAL</b>		<b>4 465 709,00</b>	<b>7 843 105,99</b>	<b>7 345 560,69</b>	<b>93,66</b>





Atingiu-se o valor de 93,66% e uma taxa de execução física das Atividades Mais Relevantes em termos de faturação de **93,69%**.

## 1.2 – ORÇAMENTO

Para avaliar a Execução do Orçamento, apresentam-se no anexo a este relatório, os mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

### 1.2.1 – ORÇAMENTO DA RECEITA

#### 1.2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Executado* 2022	Previsto 2023		Executado* 2023	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
1 Impostos Diretos	4 825 520,41	4 258 877,00	4 258 877,00	5 216 680,65	122,490
2 Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
4 Taxas, Multas Outras Penalidades	236 259,52	214 895,00	214 895,00	289 971,88	134,937
5 Rendimentos de Propriedade	554 000,76	535 921,00	581 897,00	582 519,90	100,107
6 Transferências Correntes	12 199 657,70	11 717 942,00	11 884 008,14	11 711 666,68	98,550
7 Venda Bens e Serviços Correntes	4 603 541,50	4 609 610,00	4 609 611,00	4 827 995,99	104,738
8 Outras Receitas Correntes	194,77	216,00	215,00	25 667,78	11 938,502
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>22 419 174,66</b>	<b>21 337 461,00</b>	<b>21 549 503,14</b>	<b>22 654 502,88</b>	<b>105,128</b>

\*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Receitas Correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira das autarquias, já que se trata de um fluxo monetário estável.

Conforme se pode observar na composição da receita, os seus elementos primordiais são os Impostos Diretos, as Transferências Correntes e a Venda de Bens e Serviços Correntes que representam 96,04% das Receitas Correntes.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas brutas é de 105,128%.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas líquidas é de **104,631%**.

De 2022 para 2023 o valor das receitas correntes aumentou 1,05%. Este aumento verifica-se essencialmente nos Impostos Diretos (2022: 4 825 520,41 euros; 2023: 5 216 680,65 euros), nas Taxas, multas e outras penalidades (2022: 236 259,52 euros; 2023: 289 971,88 euros), nos Rendimentos de Propriedade (2022: 554 000,76 euros; 2023: 582 519,90 euros), na Venda de bens e serviços correntes (2022: 4 603 541,50 euros; 2023: 4 827 995,99 euros), e nas Outras Receitas Correntes (2022: 194,77 euros; 2023: 25 667,78 euros). As transferências correntes ao contrário dos anos anteriores, diminuiu (2022: 12 199 657,70 euros; 2023: 11 711 666,68 euros). Esta redução resultou do fato das transferências do PROHABITA, recebidas do IHRU e Direção Regional de Habitação terem terminado em 2022.

A inexistência de impostos indiretos em 2023, resulta da aplicação da FAQ 39 CNC, que originou a passagem dos valores das dotações das rubricas 02 Impostos Indiretos para as rubricas 04 Taxas, Multas e Outras Penalidades, através da 1ª revisão ao Orçamento da Receita de 2020.





### 1.2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2022	Previsto 2023		Executado* 2023	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
9 Venda Bens Investimento	47 730,98	42 156,00	42 156,00	35 831,28	84,997
10 Transferências de Capital	1 493 679,20	3 294 937,00	5 034 678,18	4 706 552,45	93,483
11 Ativos Financeiros	6 631,85	0,00	2,00	0,00	0,000
12 Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
13 Outras Receitas de Capital	546,40	2,00	2,00	1 153,36	57 668,000
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>1 548 588,43</b>	<b>3 337 095,00</b>	<b>5 076 838,18</b>	<b>4 743 537,09</b>	<b>93,435</b>

\*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Transferências de Capital, que perfazem 99,22% das Receitas de Capital, resultam, fundamentalmente, das Transferências do Orçamento do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro), do Açores 2014-2020 e da Região Autónoma dos Açores (Contratos ARAAL).

O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas brutas é de 93,435%.  
O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas líquidas é de **93,435%**.

De 2022 para 2023 o valor das receitas de capital aumentou 206,31%. Este aumento verifica-se essencialmente nas Transferências de Capital (2022: 1 493 679,20 euros; 2023: 4 706 552,45 euros), em especial nas Transferências Estado (2022: 1 201 029,0 euros; 2023: 1 603 588,00 euros) e PO Açores 2014-2020 (2022: 149 908,49 euros; 2023: 2 765 886,51euros).

### 1.2.1.3 – OUTRAS RECEITAS

Composição	Executado* 2022	Previsto 2023		Executado* 2023	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	84 087,92	46 557,00	46 557,00	19 309,97	41,476
<b>Total de Reposições não abatidas</b>	<b>84 087,92</b>	<b>46 557,00</b>	<b>46 557,00</b>	<b>19 309,97</b>	<b>41,476</b>

\*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido das reposições não abatidas nos pagamentos é de 41,476 %.





Composição	Executado* 2022	Previsto 2023		Executado* 2023	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
16 Saldo da gerência anterior	4 477 907,05	0	3 396 701,12	3 396 701,12	100,000
<b>Total Saldo da Gerência Anterior</b>	<b>4 477 907,05</b>	<b>0</b>	<b>3 396 701,12</b>	<b>3 396 701,12</b>	<b>100,000</b>

\*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido é de 100,000%.

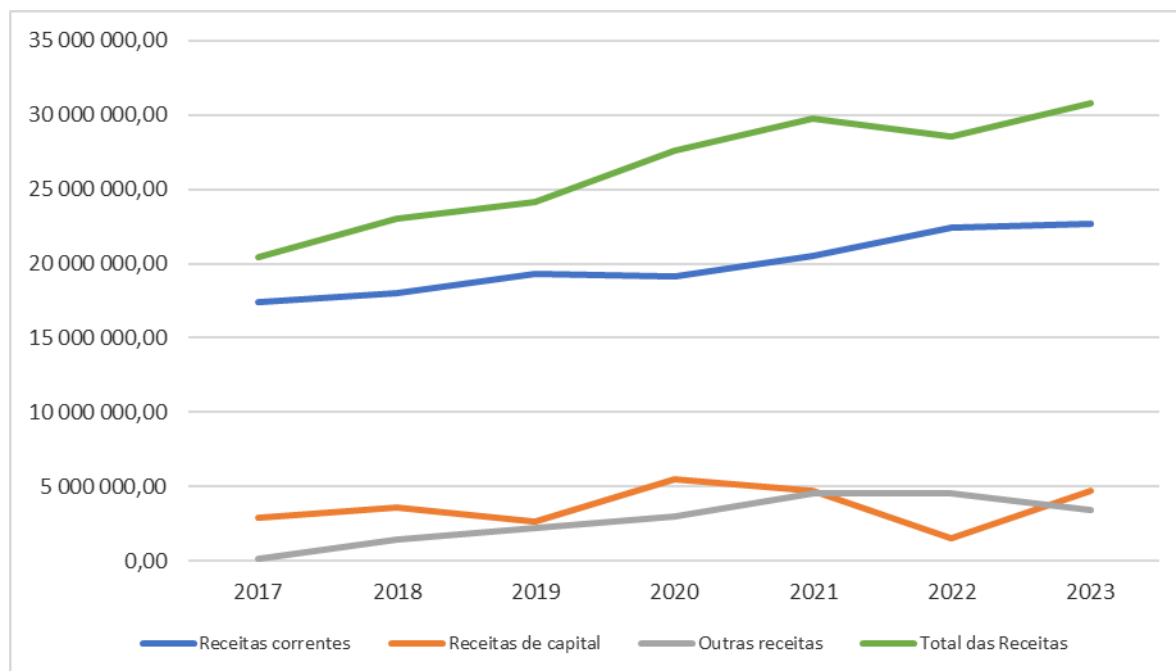
De 2022 para 2023 o valor do saldo da gerência anterior diminuiu 24,15% (2022: 4 477 907,05 euros; 2023: 3 396 701,12 euros).

#### 1.2.1.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Designação	2017 €	2018 €	2019 €	2020 €	2021 €	2022 €	2023 €
Receitas correntes	17 400 853,73	17 985 041,01	19 330 540,89	19 127 741,62	20 526 808,32	22 419 174,66	22 654 502,88
Receitas de capital	2 916 596,13	3 618 709,09	2 646 848,44	5 465 188,41	4 738 484,75	1 548 588,43	4 743 537,09
Outras receitas	88 954,25	1 385 706,35	2 212 751,83	3 015 769,02	4 495 409,08	4 561 994,97	3 416 011,09
Total das Receitas	20 406 404,11	22 989 456,45	24 190 141,16	27 608 699,05	29 760 702,15	28 529 758,06	30 814 051,06



## EVOLUÇÃO DAS RECEITAS



O índice de execução atingido das receitas cobradas brutas é de **102,48%**.  
O índice de execução atingido das receitas cobradas líquidas é de **102,12%**.

### 1.2.2 – ORÇAMENTO DA DESPESA

#### 1.2.2.1– DESPESAS CORRENTES

Composição	Executado* 2022	Previsto 2023		Executado* 2023	
	Valor €	Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
1 Despesas com o Pessoal	6 509 835,31	7 474 806,00	7 723 234,82	7 218 352,54	93,463
2 Aquisição Bens e Serviços	3 754 292,06	4 069 943,00	4 356 802,42	3 678 362,62	84,428
3 Juros e Outros Encargos	487 305,36	543 004,00	752 365,04	727 651,29	96,715
4 Transferências Correntes	1 173 866,35	2 144 622,00	2 141 220,89	2 024 742,35	94,560
5 Subsídios	640 000,00	640 000,00	640 000,00	640 000,00	100,000
6 Outras Despesas Correntes	262 346,99	304 779,00	316 844,84	272 076,06	85,870
<b>Total Correntes</b>	<b>12 827 646,07</b>	<b>15 177 154,00</b>	<b>15 930 468,01</b>	<b>14 561 184,86</b>	<b>91,405</b>

As Despesas Correntes têm um comportamento pouco flexível face às pressões que sobre elas possam ser praticadas, verificando-se um aumento do seu valor (+13,51%).  
Como se pode verificar, as Despesas com o Pessoal, acusaram um peso de 26,56% no Total da Despesa e a Aquisição de Bens e Serviços influenciaram as Despesas Totais em 13,53%.

O índice de execução atingido é de **91,405%**.

### 1.2.2.2 – DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2022	Previsto 2023		Executado* 2023	
	Valor €	Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
7 Aquisição de Bens de Capital	7 736 526,00	8 435 405,00	8 078 088,56	6 704 138,06	82,992
8 Transferências de Capital	2 569 095,32	98 412,00	2 418 973,33	2 406 588,03	99,488
9 Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10 Passivos Financeiros	1 098 362,59	851 144,00	2 683 638,10	2 675 582,34	99,700
11 Outras Despesas de Capital	518 228,05	159 000,00	958 431,44	832 904,85	86,903
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>11 922 211,96</b>	<b>9 543 961,00</b>	<b>14 139 131,43</b>	<b>12 619 213,28</b>	<b>89,250</b>

As Despesas de Capital justificam-se, fundamentalmente, pelo engrandecimento dos investimentos efetuados na gerência e pelos passivos financeiros (amortização de empréstimos bancários).

O índice de execução atingido é de **89,250%**.

De 2022 para 2023 o valor das despesas de capital aumentou 5,85%.

Face ao significado da parcela dos Investimentos, importa referir que o seu montante representa 24,67% da totalidade da despesa e 53,13% das despesas de capital.

### 1.2.2.3 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS

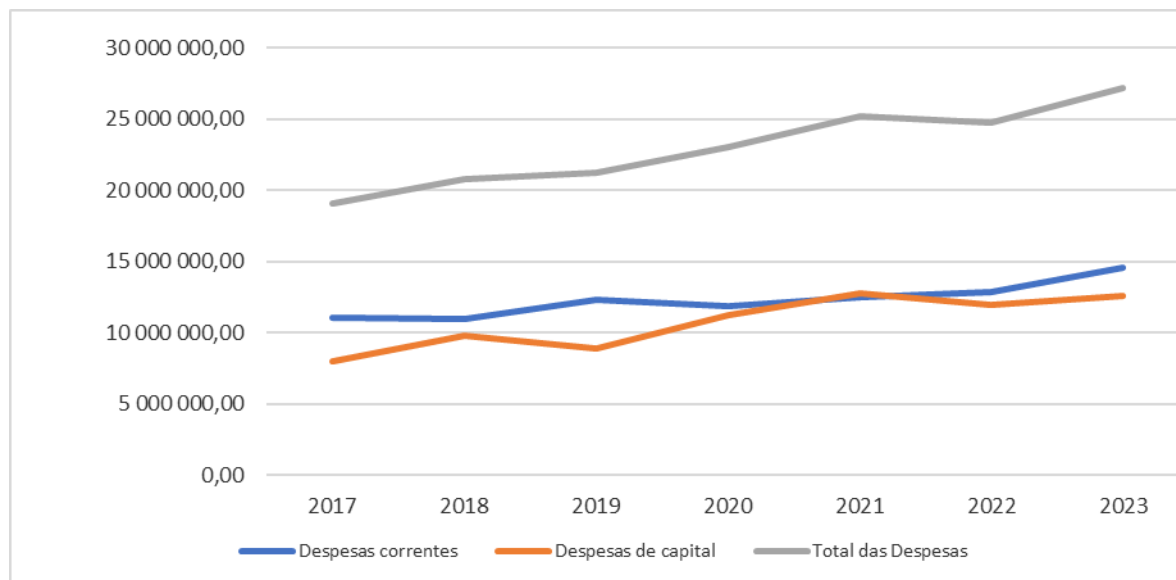
Apresentar-se-á, de seguida, a evolução das Despesas Correntes e de Capital.

Designação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
	€	€	€	€	€	€	€
Despesas correntes	11 024 255,30	10 980 240,40	12 324 685,02	11 819 120,85	12 465 861,33	12 827 646,07	14 561 184,86
Despesas de capital	8 014 205,00	9 827 492,52	8 891 852,10	11 232 821,68	12 718 000,39	11 922 211,96	12 619 213,28
<b>Total das Despesas</b>	<b>19 038 460,30</b>	<b>20 807 732,92</b>	<b>21 216 537,12</b>	<b>23 051 942,53</b>	<b>25 183 861,72</b>	<b>24 749 858,03</b>	<b>27 180 398,14</b>





## EVOLUÇÃO DAS DESPESAS



O índice de execução das despesas atingido é de 90,391%.

### 1.2.3 – ANÁLISE GLOBAL

#### 1.2.3.1 – ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As Receitas e as Despesas, Correntes e de Capital, apresentam a seguinte estrutura:

Considerando as Receitas Correntes Brutas:

Descrição	Valor executado	%
Receitas Correntes <b>Brutas</b>	22 654 502,88	82,63
Receitas de Capital	4 743 537,09	17,30
Receitas Outras	19 309,97	0,07
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>27 417 349,94</b>	<b>100,00</b>
Despesas Correntes	14 561 184,86	53,57
Despesas de Capital	12 619 213,28	46,43
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>27 180 398,14</b>	<b>100,00</b>





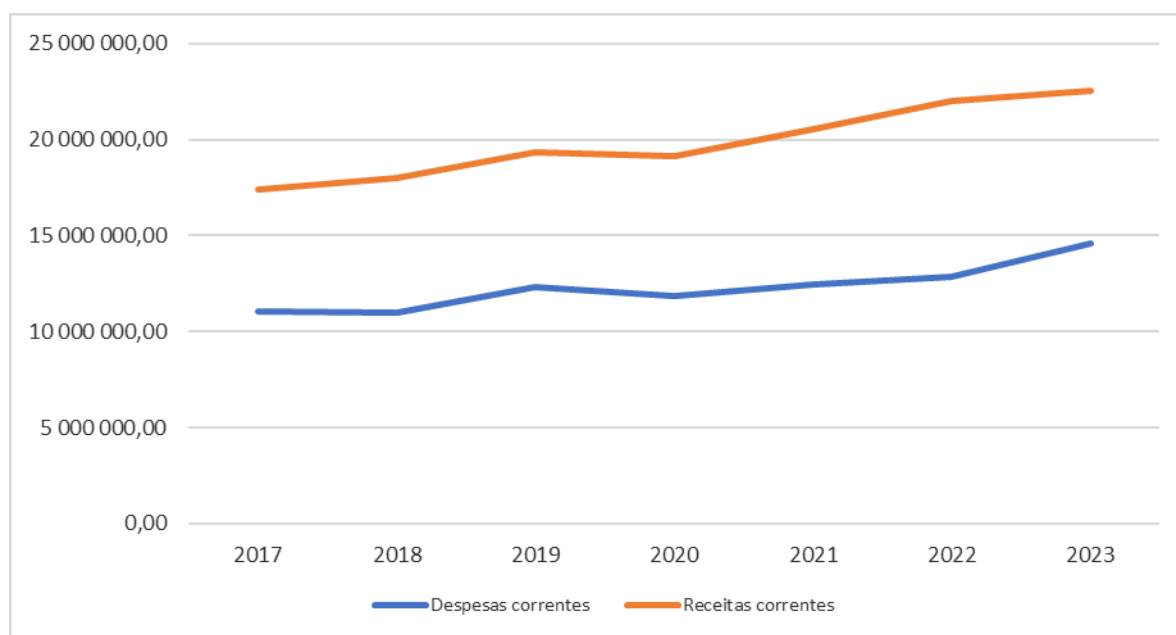
Considerando as Receitas Correntes Líquidas de Reembolsos:

Descrição	Valor	%
Receitas Correntes de Reembolsos	22 547 450,40	82,56
Receitas de Capital	4 743 537,09	17,37
Receitas Outras	19 309,97	0,07
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>27 310 297,46</b>	<b>100,00</b>
Despesas Correntes	14 561 184,86	53,57
Despesas de Capital	12 619 213,28	46,43
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>27 180 398,14</b>	<b>100,00</b>

O aspeto mais relevante que se extrai da estrutura orçamental é o facto das **receitas correntes superarem as despesas correntes em 7 986 265,54 euros, suportando, desta forma, uma parcela significativa das despesas de capital.**

Designação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
	€	€	€	€	€	€	€
Despesas correntes	11 024 255,30	10 980 240,40	12 324 685,02	11 819 120,85	12 465 861,33	12 827 646,07	14 561 184,86
Receitas correntes	17 400 853,73	17 985 041,01	19 330 540,89	19 127 741,62	20 526 808,32	22 038 540,62	22 547 450,40

#### EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS CORRENTES



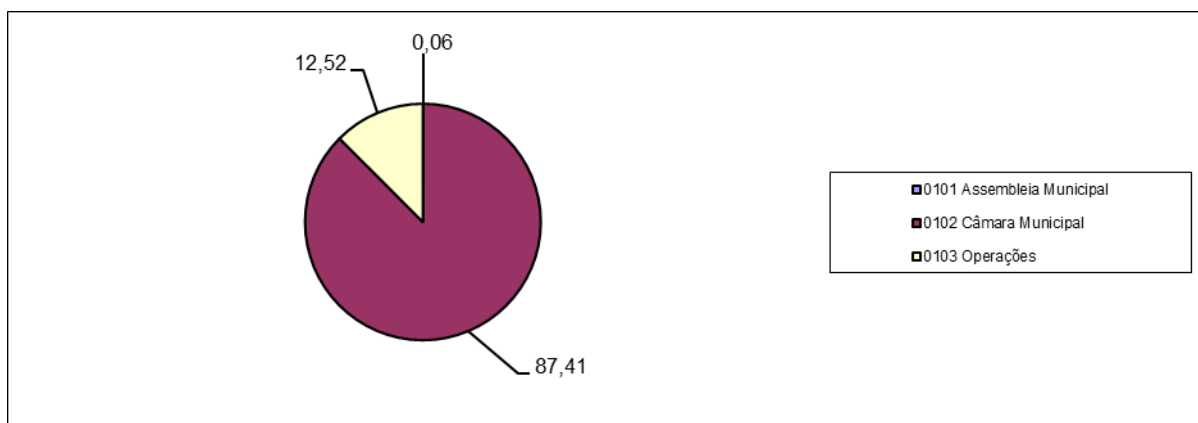


#### 1.2.3.2 – REPARTIÇÃO POR ORGÃOS

Importa, ainda, referir que a utilização dos fundos da autarquia é efetuada pelos vários órgãos, as quais geram orçamentos resultantes da repartição dos meios disponíveis em função dos objetivos traçados pelo executivo, com vista a um melhor aproveitamento dos recursos.

Em 2023, a dimensão da intervenção de cada Órgão pode observar-se no seguinte diagrama:

Composição	Valor executado €	%
0101 Assembleia Municipal	17 464,31	0,06
0102 Câmara Municipal	23 759 700,20	87,41
0103 Operações Financeiras	3 403 233,63	12,52
<b>Total</b>	<b>27 180 398,14</b>	<b>100,00</b>



#### 1.2.3.3 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

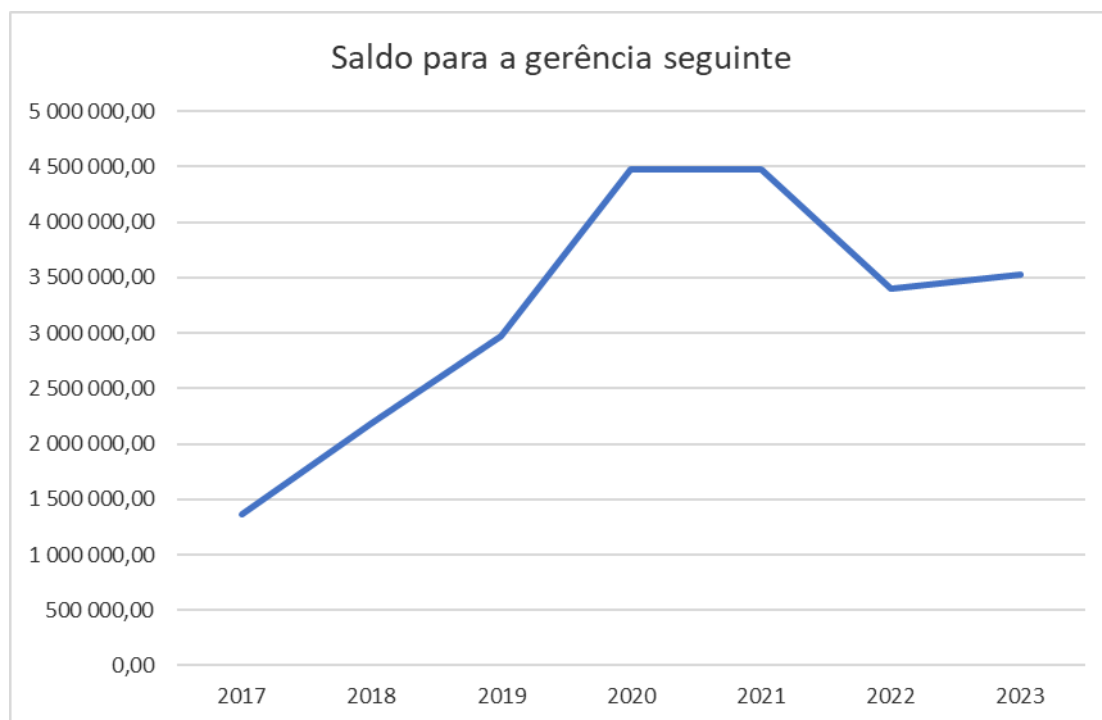
Tendo em atenção a natureza dos fluxos monetários registados ao longo de 2023, verificou-se um saldo para a gerência seguinte de 3 526 600,44 euros.

##### EVOLUÇÃO DO SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

Designação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
	€	€	€	€	€	€	€
Saldo para a gerência seguinte	1 367 943,81	2 181 723,53	2 973 604,04	4 477 294,92	4 477 907,05	3 396 701,12	3 526 600,44









## 2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base no acréscimo, de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

### 2.1 - BALANÇO

#### 2.1.1 – ATIVO

Em 2023 o ativo do Município de Ribeira Grande manteve-se nos 177 milhões de euros. Apenas houve um pequeno aumento de 77 725 euros face ao ano anterior (+0,04%). De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo:

Componentes do Ativo	2023	2022	Variação 2023/2022
Ativos fixos tangíveis	164 831 768,54	164 850 149,88	-0,01%
Propriedades de investimento	1 148 072,86	1 222 878,02	-6,12%
Ativos intangíveis	1 426 237,04	1 400 956,44	1,80%
Participações financeiras	916 242,96	915 539,88	0,08%
<b>Ativo não corrente</b>	<b>168 322 321,40</b>	<b>168 389 524,22</b>	<b>-0,04%</b>
Inventários	696 153,61	592 040,68	17,59%
Devedores p/transf. E subsídios não reembolsáveis recebidos	451 636,81	618 342,00	-26,96%
Clientes, contribuintes e utentes	1 041 373,20	951 162,88	9,48%
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	2 939 860,89	2 942 408,49	-0,09%
Diferimentos	16 039,68	12 006,67	33,59%
Caixa e depósitos	3 614 284,74	3 498 460,46	3,31%
<b>Ativo corrente</b>	<b>8 759 348,93</b>	<b>8 614 421,18</b>	<b>1,68%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>177 081 670,33</b>	<b>177 003 945,40</b>	<b>0,04%</b>

Os ativos fixos tangíveis representam 93,08% do total do ativo e registaram uma diminuição de 18 381,34 euros. Esta diminuição deve-se sobretudo ao decréscimo das obras realizadas e ao efeito das depreciações do património.

As dívidas de terceiros representam 2,50% do ativo e tiveram uma redução de 1,75%. As dívidas de terceiros, incluem os créditos sobre utentes de rendas de habitações sociais, de ocupação do mercado municipal e Parque Industrial, de utentes de águas, e de transferências do Governo Regional quanto aos contratos ARAAL que foram celebrados com a Direção Regional de Habitação, estando em dívida os valores do 1º e 2º semestre de 2023 do Contrato ARAAL do Serviço da Dívida.

A rubrica do Ativo "Outras contas a receber" que totaliza 2 939 860,89 euros, inclui 2 276 227,74 euros dos devedores por acréscimos de IMI, 631 290,41 euros de outros acréscimos de rendimentos, 15 280,24 euros do Depósito Caução entregue a terceiros pelo Licenciamento em 2023 da Cascalheira Lomba de São Pedro e 17 062,50 euros de devedores pela venda de património.





Os diferimentos ascendem a 16 mil euros e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior.

O saldo de disponibilidades aumentou 115 824,28 euros, passou de 3 498 460,46 euros em 2022 para 3 614 284,74 euros em 2023.

## 2.1.2 – PASSIVO

Em relação ao passivo, o Município de Ribeira Grande fechou o ano com um valor de 18,87 milhões de euros, sendo constituído em 82,19% por passivo não corrente e em 17,81% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Componentes do Passivo	2023	2022	Varição 2023/2022
Provisões	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	15 506 410,27	18 161 954,10	-14,62%
Fornecedores de investimento	0,00	0,00	0,00%
<b>Passivo não corrente</b>	<b>15 506 410,27</b>	<b>18 161 954,10</b>	<b>-14,62%</b>
Credores p/transf. E subsídios não reembolsáveis concedidos	0,00	28,78	-100,00%
Fornecedores	3 104,11	0,00	100,00%
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	176 206,81	191 072,40	-7,78%
Financiamentos obtidos	1 573 174,29	1 745 482,64	-9,87%
Fornecedores de investimento	2 539,10	500,00	407,82%
Outras contas a pagar	1 604 979,59	1 214 647,12	32,14%
Diferimentos	0,00	0,00	0,00%
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%
<b>Passivo corrente</b>	<b>3 360 003,90</b>	<b>3 151 730,94</b>	<b>6,61%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>18 866 414,17</b>	<b>21 313 685,04</b>	<b>-11,48%</b>

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve uma variação negativa de 11,48% que resulta da diminuição dos financiamentos obtidos (empréstimos bancários).

A dívida a terceiros dos empréstimos bancários diminuiu 2 675 582,34 euros (2022: 10 020 585,23 euros; 2023: 7 345 002,89 euros). A dívida das locações financeiras que surgiu pela primeira vez no balanço de 2020 devido à introdução dos 3 contratos de arrendamento com opção de compra por terem sido considerados contratos locação financeira pela NCP 6 do novo normativo contabilístico SNC-AP, diminuiu 152 269,84 euros (2022: 9 886 851,51 euros; 2023: 9 734 581,67 euros). De referir que em 30 de junho de 2023 foi feito o acerto da dívida dos 3 contratos de arrendamento com opção de compra tendo em conta o Valor Atualizado Líquido (VAL), que explica a reduzida diminuição da dívida dos contratos locação financeira em relação à diminuição verificada nos anos anteriores.

A dívida a terceiros de médio e longo prazo dos financiamentos obtidos inclui 6 560 891,70 euros de empréstimos bancários e 8 945 518,57 euros de locações financeiras.

A dívida a terceiros de curto prazo (dívida que se vence em 2024) dos financiamentos obtidos inclui 784 111,19 euros de empréstimos bancários e 789 063,10 euros de locações financeiras.





A rubrica de fornecedores e a rubrica de fornecedores de investimento tiveram um aumento de 100% e 407,82%, respetivamente.

No final do ano 2023, a dívida ao FAM era de 0,00 euros.

A rubrica do Passivo "Outras contas a pagar" que totaliza 1 604 979,59 euros, inclui 1 496 699,87 euros de credores por acréscimos de gastos; 102 964,54 euros de cauções pelo fornecimento de imobilizado; 1 252,21 euros de Sindicatos (credoras de retenção); 675,28 euros de penhoras judiciais (credoras de retenção), 25,56 euros da ATAM (credoras de retenção), 57,78 euros de seguradoras (credoras de retenção), e 3 304,35 euros de combustíveis (credoras de retenção).

### 2.1.3 – PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Os Fundos Próprios /Património Líquido passaram a totalizar 158 milhões de euros, o que traduz um acréscimo de cerca de 3,5 milhões de euros relativamente ao ano anterior. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

<b>Componentes do Património Líquido</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Variação 2023/2022</b>
Património/Capital	32 020 109,66	32 020 109,66	0,00%
Reservas	12 445 940,85	12 445 940,85	0,00%
Resultados transitados	51 495 209,03	48 777 909,22	5,57%
Ajustamentos em ativos financeiros	-152,15	-502,26	-69,71%
Outras variações no Património Líquido	62 468 938,43	59 127 091,96	5,65%
Resultado líquido do período	-214 789,66	3 319 710,93	-106,47%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>158 215 256,16</b>	<b>155 690 260,36</b>	<b>1,62%</b>

O crescimento ocorrido foi motivado por:

- Resultados Transitados, que inclui a aplicação do resultado líquido do exercício de 2022, no valor de 3 319 710,93 euros e ao acerto da dívida das locações financeiras SDRG pelo NCP6 de -602.411,12€;
- Ajustamentos em ativos financeiros, no valor de 350,11 euros;
- Aumento das transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables, no valor de 1 101 798,89 euros;
- Aumento das transferências e subsídios para aquisição de ativos não depreciables, no valor de 363 838,54 euros;
- Outras transferências e subsídios de capital, no valor de 1 871 094,04 euros. Não ocorreram afetações de verbas a ativos depreciables pelo facto de o Município não conseguir fazer prova das afetações;
- Doações de parcelas de terreno para a via pública, no valor de 5 115 euros;
- Diminuição do Resultado Líquido do exercício em 3 534 500,59 euros.





## 2.2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido é de -214 789,66 euros, verificando-se uma diminuição face ao ano anterior de 3 534 500,59 euros. Os rendimentos em 2023 foram de 23,9 milhões de euros para um nível de gastos de 24,1 milhões de euros, tendo-se verificado uma diminuição de 1,39 % dos rendimentos e um aumento de 15,28 % dos gastos.

### 2.2.1 - GASTOS

Efetuada uma análise aos gastos de 2023, podemos concluir que houve um aumento de 3 197 315,33 euros face a 2022.

Gastos	2023	2022	Varição 2023/2022
Transferências e subsídios concedidos	4 181 452,71	3 455 018,29	21,03%
CMVMC	522 687,66	480 310,70	8,82%
FSE	5 209 402,81	4 886 418,63	6,61%
Gastos com o pessoal	7 443 587,67	6 639 394,34	12,11%
Gastos de depreciações e de amortização	4 765 751,96	4 564 794,49	4,40%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00%
Perdas por imparidade	66 446,04	35 772,38	85,75%
Provisões do período	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos	945 512,19	347 127,64	172,38%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	981 727,49	510 416,73	92,34%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>24 116 568,53</b>	<b>20 919 253,20</b>	<b>15,28%</b>

As transferências e subsídios concedidos tiveram um aumento de 21,03% comparativamente com 2022 (aumento de 726 434,42 euros).

Comparativamente com o período de 2022, os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de 6,61%, em parte devido à taxa de inflação.

Os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 12,11% comparativamente com 2022 (aumento de 804 193,33 euros) devido essencialmente à entrada de 24 colaboradores e à saída de 15 colaboradores, que resultou num aumento de 9 colaboradores em relação a 31 de dezembro de 2022, e às atualizações salariais ocorridas.

As depreciações e amortizações do exercício tiveram um aumento de 4,40% em relação a 2022.

Os outros gastos tiveram um aumento de 172,38% comparativamente com 2022 (aumento de 598 384,55 euros). Grande parte deste aumento foi motivado pelo abate dos prédios cedidos à Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande (264 000 euros) e Nossa Vila Nossa Casa, CRL (476 164,49 euros).

Os gastos e perdas por juros e outros encargos tiveram um aumento de 92,34% comparativamente com 2022 (aumento de 471 310,76 euros), devido ao aumento das taxas Euribor.





À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os fornecimentos e serviços externos (21,60%) e os gastos com o pessoal (30,87%).

## 2.2.2 - RENDIMENTOS

De seguida passamos para a análise dos rendimentos de 2023 e a sua evolução face ao ano anterior.

Rendimentos	2023	2022	Variação 2023/2022
<b>Impostos diretos</b>	<b>5 340 776,66</b>	<b>4 778 362,34</b>	<b>11,77%</b>
IMI	2 276 227,74	2 343 804,86	-2,88%
IUC	597 000,95	557 154,26	7,15%
IMT	2 183 590,34	1 631 156,50	33,87%
Derrama	283 957,63	246 246,72	15,31%
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>287 751,26</b>	<b>237 339,67</b>	<b>21,24%</b>
Loteamentos e obras	165 154,81	106 325,00	55,33%
Ocupação da via publica	46 941,35	45 944,20	2,17%
Publicidade	38 081,00	32 508,00	17,14%
TMDP	12 382,99	11 708,87	5,76%
TDFTH	527,00	1 362,00	-61,31%
Outros	2 602,73	1 985,93	31,06%
Multas e outras penalidades	22 061,38	37 505,67	-41,18%
<b>Vendas</b>	<b>2 472 896,76</b>	<b>2 434 280,32</b>	<b>1,59%</b>
<b>Prestações de serviços e concessões</b>	<b>1 870 516,98</b>	<b>1 853 205,10</b>	<b>0,93%</b>
<b>Transferências e Subsídios obtidos</b>	<b>11 614 537,54</b>	<b>12 132 511,20</b>	<b>-4,27%</b>
<b>Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos</b>	<b>352,97</b>	<b>21 582,39</b>	<b>-98,36%</b>
<b>Trabalhos para a própria entidade</b>	<b>103 445,45</b>	<b>56 186,34</b>	<b>84,11%</b>
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>2 204 499,28</b>	<b>2 714 364,46</b>	<b>-18,78%</b>
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>7 001,97</b>	<b>11 132,31</b>	<b>-37,10%</b>
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>23 901 778,87</b>	<b>24 238 964,13</b>	<b>-1,39%</b>

Efetuando uma análise aos rendimentos de 2023, podemos concluir que houve uma diminuição de 337 185,26 euros face a 2022.

O aumento dos impostos diretos em 2023 foi de 11,77%, resultou do aumento do imposto único de circulação (+39 mil euros), da cobrança do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imoveis (+552 mil euros), e da derrama (+37 mil euros).

A vendas tiveram um aumento de 1,59%.

As transferências e subsídios obtidos, totalizam 11,6 milhões de euros, registaram uma diminuição de 4,27%. Esta diminuição resultou do fato das verbas do PROHABITA, recebidas do IHRU e da Direção Regional de Habitação terem terminado em 2022.





## 2.3 – INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIROS

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração de resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

<b>Indicadores</b>	<b>Rácio</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	89,35%	87,96%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	8,39	7,30
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	2,61	2,79
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	2,43	2,50
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	1,08	1,71
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	-0,14%	2,13%
Endividamento	Passivo/Ativo	10,65%	12,04%
Grau de Cobertura dos Gastos Financeiros	Resultados Operacionais/Gastos Financeiros	77,41%	748,21%



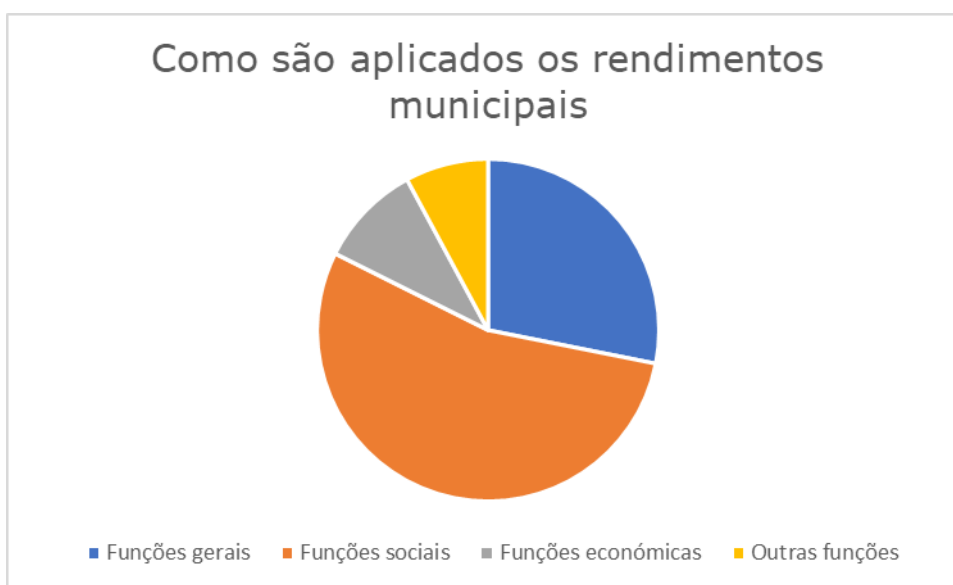




### 3 – CONTABILIDADE DE GESTÃO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – SNC-AP – instituído pelo Decreto-Lei nº 192/15, de 11 de setembro, ao compreender o subsistema da Contabilidade de Gestão, impôs a obrigatoriedade da sua aplicação a todas as entidades públicas abrangidas, assim como evidencia a sua importância como sistema de informação de apoio à tomada de decisão.

A NCP 27 - Contabilidade de Gestão, definindo requisitos gerais para a sua apresentação, introduziu novos conceitos e modernização de procedimentos, constituindo assim uma ferramenta para a construção de um sistema de informação que, no caso das autarquias locais, permite uma melhor avaliação da performance financeira.



#### 3.1 – ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS POR FUNÇÕES

No exercício de 2023, dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 192/15, de 11 de setembro, utilizou-se o sistema de contabilidade de custos, que permitiu o apuramento dos custos do Município por Funções, Bens e Serviços. Todos os custos do Município foram tratados, tendo sido repartidos por custos diretos, indiretos e não incorporáveis. Os custos começaram por ser imputados às Funções, os custos indiretos foram repartidos por todas as funções em função do coeficiente (1), os não incorporáveis não foram considerados para efeitos de imputação e finalmente os diretos foram imputados às respetivas funções. Cada uma das funções agrega diversos Bens e Serviços aos quais foram imputados os custos diretos. Custos estes que, de forma direta ou indireta, de acordo com o coeficiente (2), foram imputados aos Bens e Serviços da sua Função.

Coeficiente (1) = Somatório Custos Diretos da Função/Somatório Custos Diretos de todas as Funções

Coeficiente (2) = Somatório Custos Diretos do Bem ou Serviço/Somatório Custos Diretos da Função

Este ponto apresenta e analisa a distribuição dos custos do Município de Ribeira Grande por Funções.

Os mapas da contabilidade de gestão constam nos anexos "32\_ Contabilidade de Custos Balancete de Bens", "33\_Contabilidade de Custos Balancete de Serviços", "34\_Contabilidade de Custos Balancete de Funções", "35\_Contabilidade de Custos Cálculo Custo Hora MOD", "36\_Contabilidade de Custos Cálculo Custo Hora Máquina".





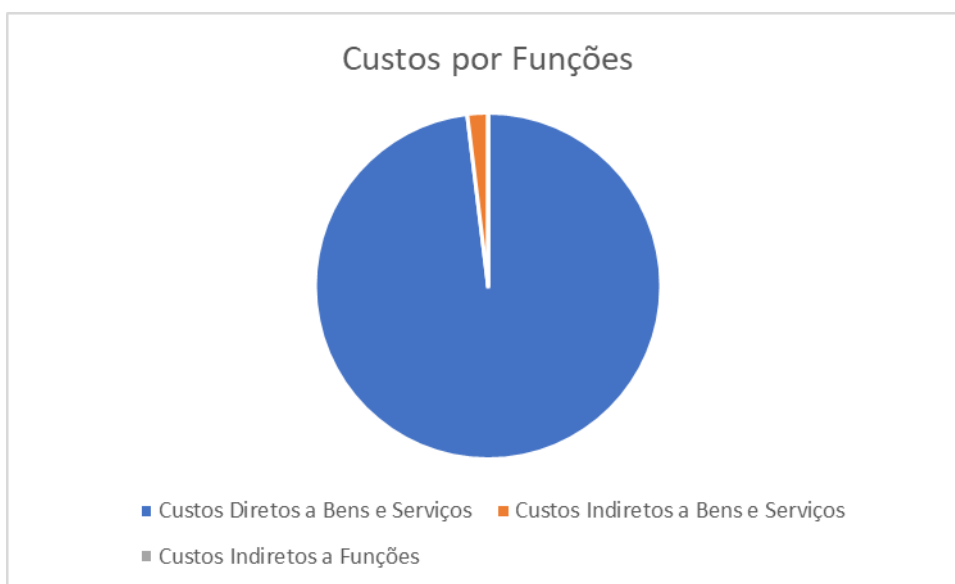
Efetuada uma breve análise ao total de custos por função, verificamos que os custos diretos de Bens e/ou Serviços representam 98,0616% do total e que os custos indiretos relativos a Bens e/ou Serviços representam apenas 1,9384%, ficando 0,0000% para os custos indiretos a distribuir pelas diferentes funções.

O quadro e gráfico seguintes apresentam a distribuição dos custos do Município por Funções.

Quadro 1 - Análise da distribuição dos custos por funções

Unidade: euro

Função	2022	%	2023	%	Variação
<b>1 Funções gerais</b>	<b>5 536 210,68</b>	<b>29,41%</b>	<b>7 007 795,86</b>	<b>31,95%</b>	<b>1 471 585,18</b>
Função: 110 - Serviços gerais de administração pública	48,68	0,00%	1 258,93	0,01%	1 210,25
Função: 111 - Administração geral	5 389 450,74	28,63%	6 865 632,19	31,31%	1 476 181,45
Função: 121 - Proteção civil e luta contra incêndios	146 711,26	0,78%	140 904,74	0,64%	-5 806,52
<b>2 Funções sociais</b>	<b>10 030 668,65</b>	<b>53,29%</b>	<b>11 674 451,54</b>	<b>53,23%</b>	<b>1 643 782,89</b>
Função: 211 - Ensino não superior	1 376 335,66	7,31%	1 528 156,24	6,97%	151 820,58
Função: 220 - Saúde	0,00	0,00%	81,84	0,00%	81,84
Função: 221 - Serviços individuais de saúde	99,12	0,00%	0,00	0,00%	-99,12
Função: 232 - Ação social	301 792,19	1,60%	373 699,87	1,70%	71 907,68
Função: 241 - Habitação	1 572 243,43	8,35%	1 654 533,07	7,54%	82 289,64
Função: 242 - Ordenamento do território	130 927,61	0,70%	118 920,29	0,54%	-12 007,32
Função: 243 - Saneamento	855 174,98	4,54%	947 589,02	4,32%	92 414,04
Função: 244 - Abastecimento de água	750 545,18	3,99%	928 505,82	4,23%	177 960,64
Função: 245 - Resíduos sólidos	1 291 981,75	6,86%	1 376 553,72	6,28%	84 571,97
Função: 246 - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	278 801,25	1,48%	268 047,77	1,22%	-10 753,48
Função: 251 - Cultura	1 457 974,13	7,75%	2 291 887,71	10,45%	833 913,58
Função: 252 - Desporto, recreio e lazer	1 478 096,79	7,85%	1 614 138,96	7,36%	136 042,17
Função: 253 - Outras atividades cívicas e religiosas	536 696,56	2,85%	572 337,23	2,61%	35 640,67
<b>3 Funções económicas</b>	<b>1 803 889,76</b>	<b>9,58%</b>	<b>2 076 554,49</b>	<b>9,47%</b>	<b>272 664,73</b>
Função: 310 - Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	22 607,88	0,12%	31,65	0,00%	-22 576,23
Função: 320 - Indústria e energia	210 293,61	1,12%	185 754,40	0,85%	-24 539,21
Função: 331 - Transportes rodoviários	1 376 816,87	7,31%	1 704 535,40	7,77%	327 718,53
Função: 340 - Comércio e turismo	9 165,26	0,05%	16 857,38	0,08%	7 692,12
Função: 341 - Mercados e feiras	77 359,05	0,41%	84 904,60	0,39%	7 545,55
Função: 342 - Turismo	39 862,74	0,21%	41 281,04	0,19%	1 418,30
Função: 350 - Outras funções económicas	67 784,35	0,36%	43 190,02	0,20%	-24 594,33
<b>4 Outras funções</b>	<b>1 453 792,10</b>	<b>7,72%</b>	<b>1 172 320,22</b>	<b>5,35%</b>	<b>-281 471,88</b>
Função: 420 - Transferências entre administrações	1 092 211,69	5,80%	1 172 320,22	5,35%	80 108,53
Função: 430 - Diversas não especificadas	361 580,41	1,92%	0,00	0,00%	-361 580,41
<b>TOTAL</b>	<b>18 824 561,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>21 931 122,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 106 560,92</b>



A análise é feita de forma comparativa entre as várias Funções, por forma a apresentar a importância absoluta e comparativa de cada uma, na distribuição do total dos custos municipais. Para o ano de 2023, pela análise, conclui-se que as Funções Sociais representam 53,23% dos custos municipais, seguindo-se as Funções Gerais com 31,95%, as Funções Económicas com 9,47% e as Outras Funções com 5,35%.

Nas Funções Sociais do Município, o maior peso vai para os custos com a Cultura.

Verifica-se também que a Administração Geral (Custos de Estrutura), representam 31,31% dos custos municipais, seguindo-se os custos com a Cultura (10,45%), os Transportes Rodoviários (7,77%), a Habitação (7,54%), o Desporto Recreio e Lazer (7,36%), Ensino não superior (6,97%), os Resíduos Sólidos (6,28%), Transferências para as Juntas de Freguesia (5,35%), o Saneamento (4,32%) e a Água (4,23%).

### 3.2 – ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS PROVEITOS POR FUNÇÕES

O quadro e gráfico seguintes apresentam a distribuição dos rendimentos do Município por Funções.

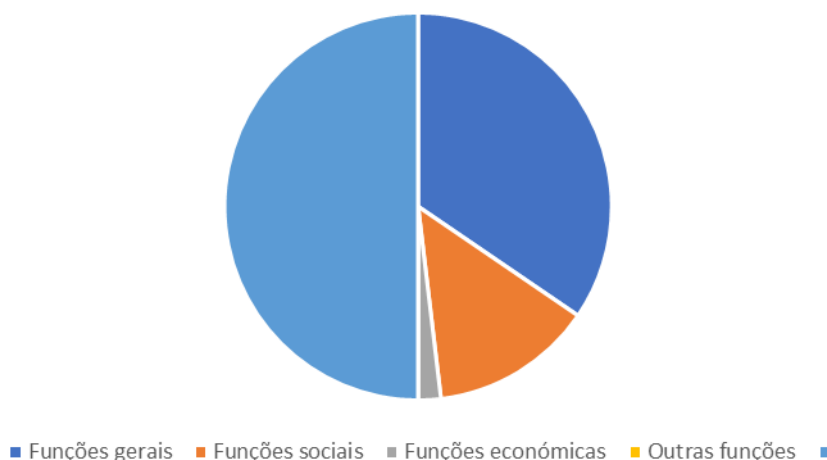


Quadro 2 - Análise da distribuição dos rendimentos por funções

Unidade: euro

Função	2022	%	2023	%	Variação
<b>1 Funções gerais</b>	<b>160 070,38</b>	<b>0,84%</b>	<b>12 779 640,87</b>	<b>69,05%</b>	<b>12 619 570,49</b>
Função: 110 - Serviços gerais de administração pública	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Função: 111 - Administração geral	160 070,38	0,84%	12 779 640,87	69,05%	12 619 570,49
Função: 121 - Proteção civil e luta contra incêndios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
<b>2 Funções sociais</b>	<b>4 506 296,22</b>	<b>23,76%</b>	<b>5 029 781,54</b>	<b>27,18%</b>	<b>523 485,32</b>
Função: 211 - Ensino não superior	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Função: 220 - Saúde	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Função: 221 - Serviços individuais de saúde	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Função: 232 - Ação social	25 482,36	0,13%	25 482,36	0,14%	0,00
Função: 241 - Habitação	223 537,98	1,18%	219 412,71	1,19%	-4 125,27
Função: 242 - Ordenamento do território	0,00	0,00%	118 195,25	0,64%	118 195,25
Função: 243 - Saneamento	166 655,78	0,88%	181 840,60	0,98%	15 184,82
Função: 244 - Abastecimento de água	3 061 399,69	16,14%	3 320 424,12	17,94%	259 024,43
Função: 245 - Resíduos sólidos	901 707,34	4,75%	1 040 805,73	5,62%	139 098,39
Função: 246 - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	29 092,44	0,15%	29 434,44	0,16%	342,00
Função: 251 - Cultura	22 376,08	0,12%	27 250,31	0,15%	4 874,23
Função: 252 - Desporto, recreio e lazer	76 044,55	0,40%	66 936,02	0,36%	-9 108,53
Função: 253 - Outras atividades cívicas e religiosas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
<b>3 Funções económicas</b>	<b>558 538,70</b>	<b>2,94%</b>	<b>698 327,89</b>	<b>3,77%</b>	<b>139 789,19</b>
Função: 310 - Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Função: 320 - Indústria e energia	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Função: 331 - Transportes rodoviários	22 044,59	0,12%	110 321,66	0,60%	88 277,07
Função: 340 - Comércio e turismo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Função: 341 - Mercados e feiras	16 136,30	0,09%	16 136,30	0,09%	0,00
Função: 342 - Turismo	3 035,16	0,02%	974,05	0,01%	-2 061,11
Função: 350 - Outras funções económicas	517 322,65	2,73%	570 895,88	3,08%	53 573,23
<b>4 Outras funções</b>	<b>13 741 292,58</b>	<b>72,45%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>-13 741 292,58</b>
Função: 420 - Transferências entre administrações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Função: 430 - Diversas não especificadas	13 741 292,58	72,45%	0,00	0,00%	-13 741 292,58
<b>TOTAL</b>	<b>18 966 197,88</b>	<b>100,00%</b>	<b>18 507 750,30</b>	<b>100,00%</b>	<b>-458 447,58</b>

### De onde provêm os rendimentos municipais



A análise é feita de forma comparativa entre as várias Funções, de forma a apresentar a importância absoluta e comparativa de cada uma na distribuição do total dos rendimentos municipais. Para o ano de 2023, pela análise, conclui-se que as Funções Gerais representam 69,05% dos rendimentos municipais gerados, seguindo-se as Funções Sociais com 27,18%, as Funções Económicas com 3,77% e as Funções Gerais com 0,00%. Verifica-se também que a Administração Geral representa 69,05% dos rendimentos municipais, provenientes de Impostos, Taxas e Fundos do Estado, seguindo-se os rendimentos de Abastecimento de Água (17,94%), Resíduos Sólidos (5,62%), Outras Funções económicas (3,08%), Habitação (1,19%), e Saneamento (0,98%). Nas Funções sociais, o maior peso vai para o Abastecimento de Água. Nas Funções Económicas do Município, o maior peso vai para as Outras Funções económicas provenientes das rendas dos terrenos dos lotes do Parque Industrial, NSR - North Shore Resorts, Lda, Antena da Vodafone, e das rendas da concessão do espaço público pagas pela EDA. De referir que no ano 2022 as transferências do Estado foram contabilizadas nas Outras Funções, e no ano 2023 passaram a ser contabilizadas na Administração Geral.

### 3.3 – ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS POR CENTRO DE CUSTOS

De acordo com o sistema implementado pelo Município, no que respeita às diversas Funções, apresenta-se uma análise de alguns centros de custos, sendo o valor total o somatório dos seus gastos diretos, com o valor da repartição dos gastos indiretos da sua função. Englobam-se nos gastos diretos, designadamente, as depreciações, os gastos de financiamento e gastos diretos dos vários serviços prestados, quer internos quer externos. O custo total de cada centro de custo é afetado, de forma significativa, por custos indiretos da sua função, situação que resulta do coeficiente (2).

Quadro 3 - Análise da distribuição dos custos pela Função Habitação

Unidade:  
euro

<b>Função 241 - Habitação</b>					
<b>Designação</b>	<b>2022</b>	<b>%</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Serviço: 0028 - Bairro das Calhetas	445,18	0,03%	99,96	0,01%	-345,22
Serviço: 0029 - Bairro da Alameda Bom Jesus	4 590,70	0,29%	2 301,72	0,14%	-2 288,98
Serviço: 0030 - Bairro de São Sebastião	1 234,26	0,08%	2 690,86	0,16%	1 456,60
Serviço: 0031 - Bairro 77 fogos junto ao antigo Bairro Pescadores	129 833,26	8,26%	148 672,21	8,99%	18 838,95
Serviço: 0032 - Bairro da Dorna	18 934,50	1,20%	21 607,38	1,31%	2 672,88
Serviço: 0033 - Bairro N.ªSr.ª Fátima	9 762,54	0,62%	12 371,03	0,75%	2 608,49
Serviço: 0034 - Bairro 79 fogos sobre o antigo Bairro Pescadores	196 578,26	12,50%	225 995,33	13,66%	29 417,07
Serviço: 0035 - Bairro da Rua do Saco	595,08	0,04%	601,64	0,04%	6,56
Serviço: 0036 - Bairro das Cavalhadas	29 510,07	1,88%	32 867,02	1,99%	3 356,95
Serviço: 0037 - Bairro da Quietação	21 141,90	1,34%	19 533,84	1,18%	-1 608,06
Serviço: 0038 - Bairro de Santa Luzia	4 598,30	0,29%	6 287,48	0,38%	1 689,18
Serviço: 0039 - Bairro do Ramal de Santa Luzia	9 313,10	0,59%	9 555,89	0,58%	242,79
Serviço: 0040 - Bairro da Ribeirinha	64 284,36	4,09%	72 781,90	4,40%	8 497,54
Serviço: 0041 - 3 Apartamentos Ribeirinha	8 680,29	0,55%	7 167,55	0,43%	-1 512,74
Serviço: 0516 - 3 apartamentos Quintas do Mar	7 921,94	0,50%	11 022,23	0,67%	3 100,29
Serviço: 0517 - 4 apartamentos Rotunda R. Seca	13 314,76	0,85%	47 023,85	2,84%	33 709,09
Serviço: 0518 - 1 moradia unifamiliar Maia	2 164,32	0,14%	2 965,09	0,18%	800,77
Serviço: 0548 - Casa R Aristides Soares Gamboa 65	4 807,21	0,31%	4 807,20	0,29%	-0,01
Serviço: 0558 - 89 moradias Santana SDRG	546 487,80	34,76%	541 960,45	32,76%	-4 527,35
Serviço: 0559 - 33 moradias Matriz SDRG	237 853,88	15,13%	238 849,66	14,44%	995,78
Serviço: 0560 - 30 Apartamentos Ribeirinha SDRG	221 087,86	14,06%	208 287,21	12,59%	-12 800,65
Serviço: 0642 - Casa Rua João Luis Pacheco da Câmara, 12	8 054,53	0,51%	8 054,52	0,49%	-0,01
Serviço: 0643 - Casa Rua da Praia 3	11 251,46	0,72%	11 251,44	0,68%	-0,02
Serviço: 0655 - Casa Rua do Balcão, nº 27	848,04	0,05%	2 089,30	0,13%	1 241,26
Serviço: 0656 - Casa Rua Frei Agostinho Mont Alverne, nº 34	2 614,11	0,17%	1 719,36	0,10%	-894,75
Serviço: 0657 - Casa 2ª Trav Conde Jácome Correia, nº 11	1 435,15	0,09%	1 866,84	0,11%	431,69
Serviço: 0755 - Casa sita Rua de Belém, 31 Rabo de Peixe	1 035,60	0,07%	1 035,60	0,06%	0,00
Serviço: 0788 - Casa Largo Santo André, nº 28	963,96	0,06%	963,96	0,06%	0,00
Serviço: 0811 - Casa Rua da Igreja, nº 31 Santa Bárbara	2 379,96	0,15%	2 379,96	0,14%	0,00
Serviço: 0812 - Casa Rua São Sebastião nº 23 Conceição	1 193,28	0,08%	1 615,83	0,10%	422,55
Serviço: 0813 - Casa Medeiros Correia, nº 15 Matriz	8 127,76	0,52%	1 191,04	0,07%	-6 936,72
Serviço: 0815 - Casa Rua Eng Arantes Oliveira, 32 R Seca	1 200,01	0,08%	4 915,72	0,30%	3 715,71
<b>Total</b>	<b>1 572 243,43</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 654 533,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>82 289,64</b>



Unidade:  
euro

Função 241 - Habitação			
Designação	2022	2023	Variação
Custo com habitações arrendadas	1 572 243,43	1 654 533,07	82 289,64
N.º de fogos	501	500	-1
Custo por fogo	3 138,21	3 309,07	170,86



Quadro 4 - Análise da distribuição dos custos pela Abastecimento de água

Unidade:  
euro

Função 244 - Abastecimento de água					
Designação	2022	%	2023	%	Variação
Serviço: 0002 - Venda de Água	179 724,52	23,95%	227 429,98	24,49%	47 705,46
Serviço: 0004 - Execução de Ramais de Água	747,68	0,10%	4 185,60	0,45%	3 437,92
Serviço: 0005 - Ligação de Fornecimento de Água	3 561,63	0,47%	4 537,64	0,49%	976,01
Serviço: 0006 - Corte e reestabelecimento de água	1 554,97	0,21%	5 223,40	0,56%	3 668,43
Serviço: 0321 - ETA - Pico Vermelho	154 030,91	20,52%	178 932,94	19,27%	24 902,03
Serviço: 0322 - EE - Salto do Cabrito	17 370,48	2,31%	26 642,71	2,87%	9 272,23
Serviço: 0323 - EE - Mediana	19 886,78	2,65%	25 405,04	2,74%	5 518,26
Serviço: 0324 - EE - Alminhas	4 204,51	0,56%	5 531,06	0,60%	1 326,55
Serviço: 0339 - Cap Dist Água Freg da Ribeira Grande (Conceição)	16 280,66	2,17%	21 753,52	2,34%	5 472,86
Serviço: 0340 - Cap Dist Água Freg da Ribeira Grande (Matriz)	54 088,86	7,21%	49 070,70	5,28%	-5 018,16
Serviço: 0341 - Cap Dist Água Freg da Lomba de São Pedro	3 631,62	0,48%	3 187,91	0,34%	-443,71
Serviço: 0342 - Cap Dist Água Freg do Lomba da Maia	27 718,42	3,69%	23 887,35	2,57%	-3 831,07
Serviço: 0343 - Cap Dist Água Freg de Fenais da Ajuda	8 866,55	1,18%	13 856,59	1,49%	4 990,04
Serviço: 0344 - Cap Dist Água Freg de Calhetas	8 523,85	1,14%	12 313,63	1,33%	3 789,78
Serviço: 0345 - Cap Dist Água Freg da Maia	9 405,32	1,25%	11 236,41	1,21%	1 831,09
Serviço: 0346 - Cap Dist Água Freg do Pico da Pedra	20 958,11	2,79%	19 877,62	2,14%	-1 080,49
Serviço: 0347 - Cap Dist Água Freg de Porto Formoso	5 625,48	0,75%	11 315,22	1,22%	5 689,74
Serviço: 0348 - Cap Dist Água Freg de Rabo de Peixe	94 354,46	12,57%	106 071,12	11,42%	11 716,66
Serviço: 0349 - Cap Dist Água Freg de Ribeira Seca	17 499,21	2,33%	17 999,30	1,94%	500,09
Serviço: 0350 - Cap Dist Água Freg de Ribeirinha	17 586,59	2,34%	13 625,82	1,47%	-3 960,77
Serviço: 0351 - Cap Dist Água Freg de Santa Bárbara	22 179,72	2,96%	23 458,76	2,53%	1 279,04
Serviço: 0352 - Cap Dist Água Freg de São Brás	2 277,14	0,30%	3 211,31	0,35%	934,17
Serviço: 0370 - Reservatório Freg da Ribeira Grande (Conceição)	23 017,54	3,07%	42 821,07	4,61%	19 803,53
Serviço: 0371 - Reservatório Freg da Ribeira Grande (Matriz)	4 656,06	0,62%	11 757,91	1,27%	7 101,85
Serviço: 0372 - Reservatório Freg da Lomba de São Pedro	2 851,32	0,38%	3 370,34	0,36%	519,02
Serviço: 0373 - Reservatório Freg do Lomba da Maia	669,52	0,09%	1 035,30	0,11%	365,78
Serviço: 0374 - Reservatório Freg de Fenais da Ajuda	87,08	0,01%	4 084,15	0,44%	3 997,07
Serviço: 0375 - Reservatório Freg de Calhetas	0,00	0,00%	1 098,08	0,12%	1 098,08
Serviço: 0376 - Reservatório Freg da Maia	354,36	0,05%	4 183,90	0,45%	3 829,54
Serviço: 0377 - Reservatório Freg do Pico da Pedra	3 774,94	0,50%	5 282,60	0,57%	1 507,66
Serviço: 0378 - Reservatório Freg de Porto Formoso	704,78	0,09%	4 695,00	0,51%	3 990,22
Serviço: 0379 - Reservatório Freg de Rabo de Peixe	16 707,91	2,23%	27 578,55	2,97%	10 870,64
Serviço: 0380 - Reservatório Freg Ribeira Seca	1 028,34	0,14%	2 781,93	0,30%	1 753,59
Serviço: 0381 - Reservatório Freg Ribeirinha	937,91	0,12%	2 908,17	0,31%	1 970,26
Serviço: 0382 - Reservatório Freg de Santa Bárbara	5 677,95	0,76%	7 821,39	0,84%	2 143,44
Serviço: 0383 - Reservatório Freg de São Brás	0,00	0,00%	193,41	0,02%	193,41
Serviço: 0771 - Outros Serviços de águas	0,00	0,00%	140,39	0,02%	140,39
<b>Total</b>	<b>750 545,18</b>	<b>100,00%</b>	<b>928 505,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>177 960,64</b>



Unidade: euro

Função 244 - Abastecimento de água			
Designação	2022	2023	Variação
Custo com abastecimento de água	750 545,18	928 505,82	177 960,64
N.º de contadores	12 284	13 272	988
Custo por contador	61,10	69,96	8,86







#### 4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Na sequência de informação da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a Direção Regional da Cooperação com o Poder Local enviou a seguinte comunicação a 17 de junho de 2021:

*"O SNC-AP revogou o POCAL, exceto os pontos referentes às regras previsionais, ao controlo interno e às modificações orçamentais. O ponto 2.7.3 do POCAL, que define regras sobre a aplicação de resultados, foi, portanto, revogado e o SNC-AP não contém qualquer norma em sua substituição. No entendimento da CNC, com o qual concordamos, "o SNC-AP não define regras para a aplicação dos resultados, pelo que a eventual aplicação dos resultados líquidos do período em reservas legais ou outras deverá estar enquadrada em dispositivo legal diretamente aplicável à entidade", o que até à data não surgiu.*

*Refere ainda a CNC que "Neste sentido, não havendo norma habilitante para a constituição de reservas não deverão as mesmas ser constituídas, permanecendo em resultados transitados".*

*Tal não impede que o órgão executivo do município decida uma aplicação diferente de resultados, nomeadamente, reforçando reservas ou a conta Património, não estando esta decisão sujeita à aprovação da assembleia municipal, que apenas tomará conhecimento do assunto quando apreciar as contas da autarquia."*

Atendendo que o Resultado Líquido de 2023 é negativo (-214 789,66 euros), o mesmo será transferido para Resultados Transitados.

Ribeira Grande, 25 de março de 2024

O Presidente da Câmara

Alexandre Branco Gaudêncio

